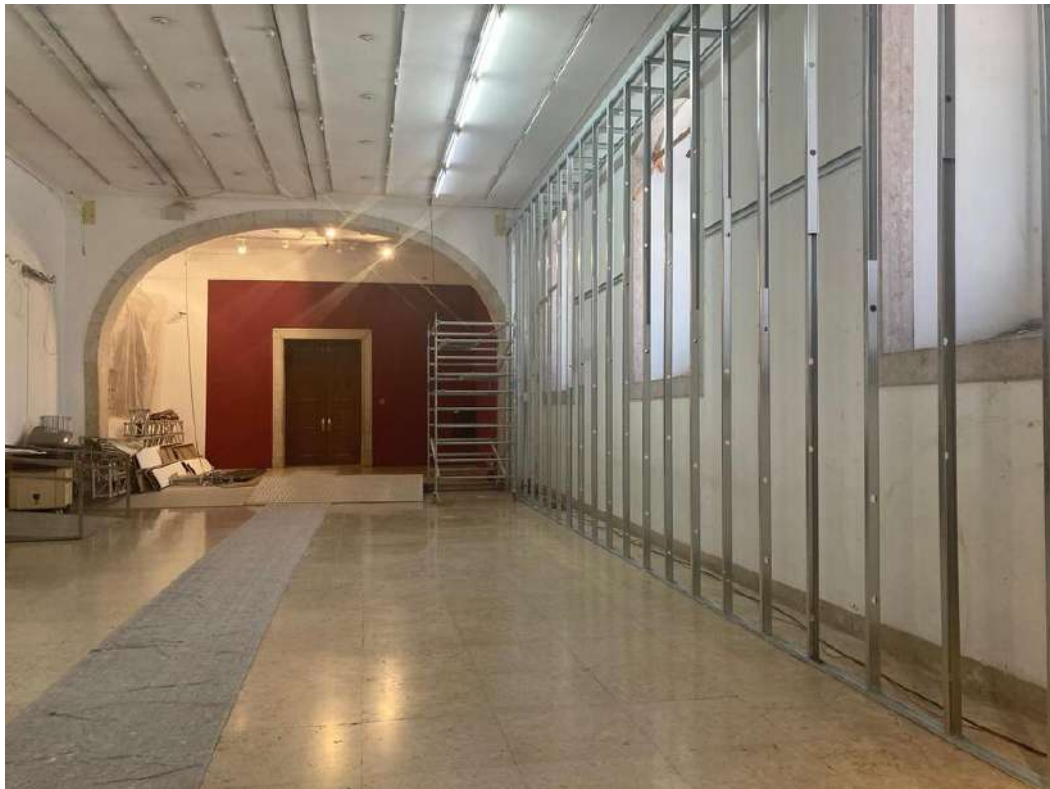




©MNAA

MNAA em obras

No âmbito das obras ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o MNAA encerrou ao público a partir de 29 de setembro de 2025.

As intervenções de conservação e requalificação em curso contemplam:

- o património integrado da Capela das Albertas;
- as coberturas e fachadas do Museu;
- a renovação museográfica do Piso Intermédio do Edifício Rebelo de Andrade.

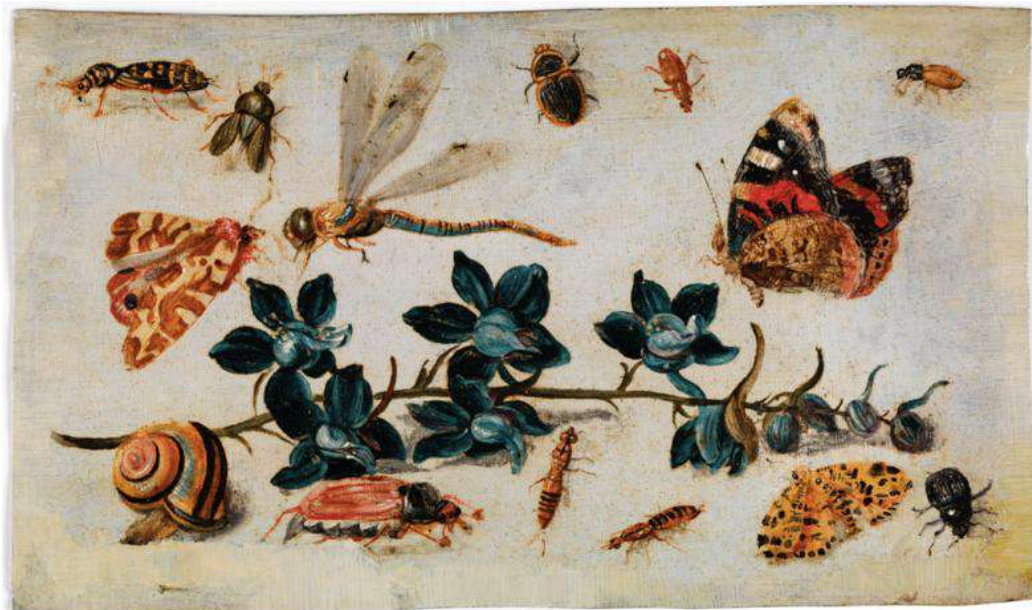
A reabertura do Museu está condicionada pelo calendário destes processos de intervenção.

Exposição temporária:

MNAA no MNSR | Close-Up: Uma Questão de Escala

Museu Nacional de Soares dos Reis

Inauguração: 23.07.2026, 18h



Jan Van Kessel I (1626-1679), *Flores e insetos*, 1650-1675, óleo sobre cobre. MNAA, inv. 1714 Pint ©MMP, E.P.E./ADF, Luísa Oliveira

Poderá uma obra de pequenas dimensões proporcionar uma experiência estética com a mesma intensidade de uma obra monumental? A arte em pequena escala convoca um tipo de fruição muito particular: requer proximidade física, um olhar atento e uma observação demorada. É neste encontro íntimo entre o olhar e o objeto que se constrói um encontro singular. Mais do que uma questão de escala, o pequeno revela que a grandeza de uma obra de arte não se define pela escala física do objeto, mas pela intensidade da experiência que é capaz de suscitar.

A partir de uma criteriosa seleção de pequenos objetos das coleções do MNAA - modelos de microarquitetura, mobiliário, livros, retratos em miniatura, *netsukes*, joias, caixas e relógios de bolso – a exposição ***Close-Up: Uma Questão de Escala*** propõe uma reflexão em torno do conceito de miniaturização na arte, revelando ainda o virtuosismo técnico de artistas e artesãos que, em diferentes épocas, técnicas e estilos, exploraram as potencialidades da pequena escala, desafiando os limites do olhar e da percepção.



MNAA ESTÁ AQUI

**Projeto a decorrer fora do MNAA em vários locais
2025/2026**

Durante o encerramento do MNAA devido às obras do programa Recuperar Portugal: Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o Museu apresenta o projeto «MNAA ESTÁ AQUI/MNAA IS HERE» com o objetivo de dar a conhecer as inúmeras peças do seu acervo depositadas em várias instituições museológicas em todo o território nacional, de norte a sul, assim como nos arquipélagos dos Açores e da Madeira e Porto Santo.

Instituição centenária, o MNAA tem à sua guarda cerca de 40.000 peças, que tem vindo desde sempre a partilhar com outras instituições nacionais. Algumas destas obras de arte encontram-se depositadas em instituições museológicas do território continental como o Paço dos Duques de Bragança, em Guimarães, o Museu de Aveiro, o Museu de Leiria, o Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco, o Mosteiro de Santa Maria de Flor da Rosa, no Crato, na Igreja de Santiago do Castelo, de Palmela, ou no Museu-Biblioteca da Casa de Bragança, em Vila Viçosa. Assim também na ilha Terceira, do arquipélago dos Açores, no Museu de Angra do Heroísmo e no Palácio de São Lourenço, no Funchal (ilha da Madeira).

Exposição temporária:

Olhar a Paisagem. A partir das coleções do MNAA

Museu Municipal de Faro
30.05-04.10.2026

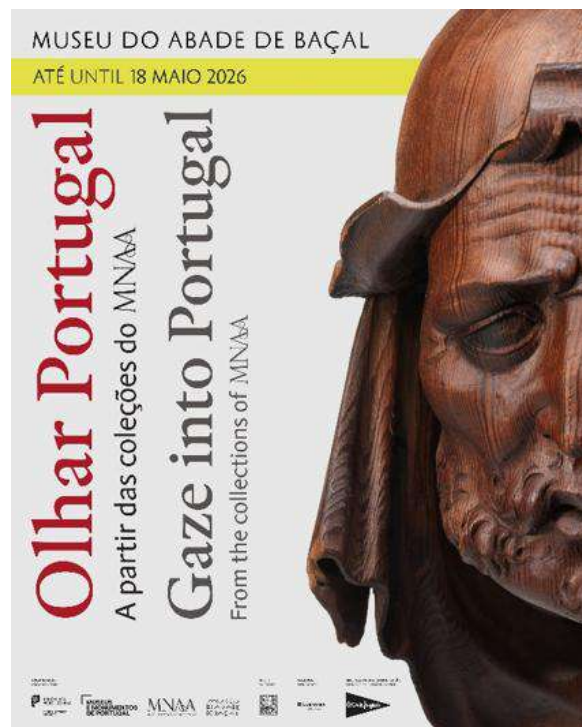
O Museu Municipal de Faro (MMF), em parceria com o Museu Nacional de Arte Antiga (MNAA), apresenta a exposição «Olhar a Paisagem a partir das coleções do MNAA». Integrada no programa MNAA está aqui, a mostra propõe uma viagem artística ao longo de cinco séculos de história. A exposição cruza uma seleção de obras de arte antiga do acervo do MNAA com as expressões modernistas da coleção do MMF. A mostra conta com obras icónicas da arte portuguesa como o celebrado Mês de Abril de Baltazar Gomes Figueira (1604-1674) e Josefa de Ayala (1630-1684) ou a importante tela Leda e o Cisne de Vieira Portuense mas também obras de artistas internacionais de relevo como Giovanni Paolo Pannini (1691-1765) representado com Ruínas de Roma Antiga ou o mestre francês Jules Dupré (1811-1889) com Paisagem fluvial entre muitos outros artistas.

Exposição temporária:
Olhar Portugal. A partir das coleções do MNAA

Museu do Abade de Baçal, Bragança
14.11.2025-18.05.2026

A exposição teve 7.714 visitantes. As atividades desenvolvidas pelos serviços de educação do MAB e do MNAA tiveram 707 participantes.

Resultado de uma parceria estabelecida entre o Museu Nacional de Arte Antiga (MNAA) e o Museu do Abade de Baçal (MAB), apresentou-se uma exposição que pretende mostrar a história da arte portuguesa entre os séculos XII e XIX, partindo de uma seleção criteriosa de obras das coleções do MNAA.



Um Museu encerrado não é um Museu parado!

No primeiro semestre de 2026, o Museu continua a responder a pedidos de empréstimo de grandes instituições internacionais como o Museo Nacional del Prado, onde se encontra exposta a pintura *Santa Ana Ensinando a Virgem a Ler*, de Ramon Destorrents (doc. 1351-1362), com intervenção de Ferrer Bassa (c. 1285-1348) e Arnau Bassa (c. 1320-1348), na importante exposição *A la manera de Italia. España y el gótico mediterráneo (1320-1420)*, comissariada por Joan Molina Figueras, patente até 20 de setembro de 2026.



Ramon Destorrents (doc. 1351-1362), com intervenção de Ferrer Bassa (c. 1285-1348) e Arnau Bassa (c. 1320-1348), *Santa Ana Ensinando a Virgem a Ler*, c. 1345-1358, têmpera sobre madeira de choupo, MNAA, inv. 1643 Pint ©MMP, E.P.E. / ADF

As novas incorporações do MNAA



©MNAA

No passado dia 3 de março de 2026, o Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado acolheu a cerimónia que celebrou a importante doação de 367 obras da coleção

particular do arquiteto e colecionador Alberto Caetano, num gesto de excecional relevância para o património artístico nacional. Através desta doação, o MNAA foi contemplado com duas pinturas: *Homem idoso com perfumador* e *Apóstolo Tiago*, datadas do século XVII, de escola italiana.



Rei Mago (?), 1575-1600, atribuído a oficina ativa em Lisboa, madeira dourada, estofada e policromada, proveniência: doação, GAMNAA, 2026 ©Leiloeira Palácio do Correio Velho

A incorporação desta escultura do final do século XVI, que tem evidentes paralelos plásticos com a imagem de outro Rei Mago que o público pode ver na Galeria de Pintura e Escultura Portuguesas, vem reforçar de modo significativo o núcleo tardo-renascentista nas coleções do MNAA. Neste reencontro formal, poderemos estar perante imagens originárias de um mesmo presépio monumental executado em madeira estofada.

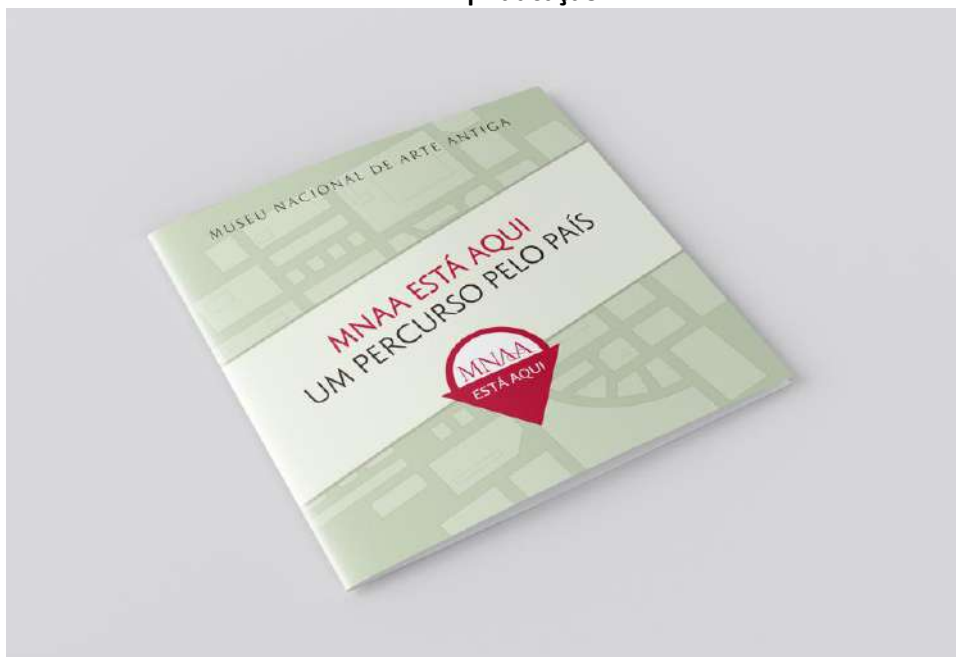


©MNAA

Já se encontra disponível a obra [Fotobiografia do MNAA 1884-2024](#), que celebra os 140 anos do Museu Nacional de Arte Antiga. A obra, uma história do MNAA em imagens, com uma panorâmica que evoca a grande reforma da década de 40, as actividades e as personalidades que marcaram o Museu, foi apresentada em duas ocasiões. A 18 de maio, na sede da Imprensa Nacional-Casa da Moeda, coube a apresentação ao Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa. A segunda, realizada a 3 de junho na Feira do Livro de Lisboa, foi feita pelo antigo director do Museu, Prof. Doutor António Filipe Pimentel.

Na Feira do Livro, a *Fotobiografia do MNAA 1884-2024* foi um dos livros mais vendidos do stand da Imprensa Nacional/Casa da Moeda, parceira desta edição.

MNAA | Educação



«MNAA ESTÁ AQUI»

O desdobrável «MNAA Está Aqui. Um percurso pelo país» está disponível gratuitamente nos vários museus e palácios envolvidos no projeto. Um convite a visitar várias cidades e vilas, tecendo relações entre objetos e entre gerações. De Bragança a Faro, a Angra do Heroísmo e ao Funchal.



©MNAA

No Museu do Abade de Baçal, em Bragança, a propósito da exposição «Olhar Portugal. A partir das coleções do MNAA», e num trabalho de parceria entre o Serviço de Educação do

MNAA e o Serviço Educativo do MAB, foi realizada a ação de formação acreditada «Estética e Emoções» para professores da região.



©MNAA

«MNAA VAI À ESCOLA»

A equipa do Serviço de Educação do MNAA continuou a levar o museu até às escolas do ensino básico e secundário, apresentando as suas coleções e criando pontes entre o património histórico e a atualidade, num trabalho contínuo de mediação cultural. Na última saída, correspondendo ao final do ano letivo, e numa solicitação das docentes das turmas do 7º e 8º ano do Colégio Mira-Rio, foi apresentada a obra «Triptico das Tentações de Santo Antão» do pintor J. Bosch. No próximo ano letivo o Serviço de Educação prevê a continuidade do trabalho nas escolas, seja através das apresentações, empréstimo de réplicas ou formação de professores.



©MNAA

«Entre Olhares – O MNAA e o MNE com a Escola»

Projeto educativo e cultural de colaboração entre o Museu Nacional de Arte Antiga (MNAA) e o Museu Nacional de Etnologia (MNE) que decorreu durante o ano lectivo de 2025-2026, com o objetivo de promover o encontro entre diferentes saberes, culturas e formas de expressão artística. Envolveu uma turma do 10º ano da Escola Secundária Marquês de Pombal e outra do 11º ano da Escola Secundária Rainha D. Amélia e os respetivos

professores. Ao longo de seis sessões (cinco com as duas turmas em separado e a última em conjunto) os alunos foram convidados, através do diálogo, a refletirem sobre temas como identidade, diversidade, memória, património e criatividade, reconhecendo as heranças culturais como elementos essenciais na construção da cidadania. O processo e os resultados foram enriquecedores para todos, tendo alunos e professores participado ativamente ao longo de todas as sessões. A avaliação final deixou em aberto a possibilidade de dar continuidade ao projecto no próximo ano letivo de 2026/ 2027.



©MNAA

Participação na Semana do Passaporte Escolar

O Passaporte Escolar é uma iniciativa pedagógica da Câmara Municipal de Lisboa destinada privilegiadamente aos estabelecimentos escolares da rede pública da cidade. Anualmente, no Palácio Pimenta, durante três dias do mês de maio, diversas entidades parceiras do projeto apresentam os seus programas e propõem diversas atividades lúdicas a famílias com crianças e a estabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico. Mais uma vez o Serviço de Educação do MNAA participou convidando alunos, docentes e auxiliares de educação a conhecerem uma peça da coleção de pintura (através de uma réplica e um jogo de diferenças) e a visitá-la no museu durante o próximo ano letivo.



Nicolas de Largillière (1656-1746), Retrato do Senhor de Noirmont, 1690-1710, óleo sobre tela, proveniência: doação, Calouste Gulbenkian, 1952, MNAA, inv. 1990 Pint ©MMP, E.P.E./ADF

Formação de Educadores e Professores

Entre o mês de Abril e Junho, Irina Duarte e Rita Gonçalves, do Serviço de Educação do Museu Nacional de Arte Antiga, orientaram a ação de formação online para professores do «A História do Retrato através das Coleções do MNAA». A ação foi realizada em parceria com o PNA e o Centro de Formação de Professores do Nordeste Alentejano.

Para mais informações: se.mnaa@museusemonumentos.pt

Abril-Junho 2026